

Itaú Vida e Previdência S.A.

CNPJ nº 92.661.388/0001-90
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2018

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Itaú Vida e Previdência S.A. (ITAÚ VIDA) relativos ao período de janeiro a dezembro de 2018, os quais seguem as normas estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

1. Mercado Brasileiro

1.1 Mercado de Seguridade (Seguros, Previdência e Capitalização)

No período de janeiro a dezembro de 2018, o faturamento do conjunto dos mercados supervisionados pela SUSEP apresentou redução de 1,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, com cerca de R\$ 243,2 bilhões em vendas de seguros (prêmios emitidos), previdência (contribuição) e capitalização (arrecadação), destacando-se o crescimento no segmento de seguros.

Em dezembro de 2018, o total das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 995,2 bilhões, apresentando aumento de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

1.2 Mercado de Previdência

A contribuição total dos planos de previdência no acumulado de janeiro até dezembro de 2018 atingiu R\$ 111,8 bilhões, redução de 7,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pelas contribuições do produto de vida gerador de benefício livre (VGBL).

Em dezembro de 2018, as provisões técnicas de previdência atingiram R\$ 845,6 bilhões, aumento de 10,3% em relação a dezembro de 2017, principalmente em função do crescimento das provisões técnicas de VGBL.

1.3 Mercado de Seguros de Pessoas

No acumulado de janeiro até dezembro de 2018, os prêmios ganhos do mercado brasileiro de seguros de pessoas (desconsiderando VGBL e Dotal) atingiram R\$ 30,1 bilhões líquidos de resseguro, com crescimento de 9,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi influenciado pelas maiores receitas dos produtos de vida e prestamista. O índice de sinistralidade do mercado de seguros de pessoas, que é obtido por meio da divisão dos sinistros retidos pelos prêmios ganhos líquidos de resseguro, alcançou 27,6% no acumulado de janeiro até dezembro de 2018, com queda de 1,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente aos produtos de vida e acidentes pessoais.

As provisões técnicas de seguros de pessoas e vida individual atingiram R\$ 42,6 bilhões, aumento de 10,9% em relação a dezembro de 2017.

2. Desempenho

2.1 Resultados

• O **lucro líquido** foi de R\$ 398,2 milhões, queda de 33,9% em relação ao mesmo período de 2017. Essa queda decorreu basicamente do efeito do teste de adequação de passivos do ano de 2017.

2.2 Patrimonial

Variações de 31 de dezembro de 2018 em relação a 31 de dezembro de 2017:

- O **total de ativos** atingiu R\$ 200,4 bilhões, aumento de 9,8%.
- O **patrimônio líquido** totalizou R\$ 2,8 bilhões, redução de 35,0%.

• As **provisões técnicas de seguros e previdência** totalizaram o montante de R\$ 196,8 bilhões, um aumento total de 10,9%.

3. Negócios

Em dezembro de 2018, segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FENAPREVI), a nossa participação de mercado em provisões técnicas totais foi de 23,3%, e em planos individuais foi de 24,1%. A captação bruta total dos planos de previdência totalizou R\$ 26,9 bilhões até dezembro de 2018, queda de 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

4. Distribuição de dividendos

Os acionistas têm direito ao dividendo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado em cada exercício, conforme disposto em Estatuto Social.

5. Declaração de Capacidade Financeira

Declaramos que a empresa possui capacidade financeira compatível com as suas operações, e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 4,0 bilhões.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes pela confiança que nos é atribuída.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.
A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTAS	31/12/2018	31/12/2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTAS	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		189.949.102	172.380.769	Circulante		1.571.874	1.656.562
Disponível - Caixa e Bancos	2.5a	111.878	120.634	Contas a Pagar		341.285	501.543
Aplicações	2.5c e 3	189.202.633	171.842.490	Obrigações a Pagar	9a	236.731	254.830
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		339.175	327.302	Impostos e Encargos Sociais a Recolher		72.435	73.622
Prêmios a Receber	4VIa	337.325	324.664	Impostos e Contribuições	2.5g	32.119	173.091
Operações com Resseguradoras		1.850	2.638	Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		78.635	42.605
Créditos das Operações com Previdência Complementar		--	596	Prêmios a Restituir		1.538	1.395
Créditos de Resseguros		--	596	Operações com Resseguradoras		4.876	3.012
Outros Créditos Operacionais		1.791	1.383	Corretores de Seguros e Resseguros		71.854	38.198
Ativos de Resseguros e Retrocessão		4.865	4.656	Outros Débitos Operacionais		367	--
Títulos e Créditos a Receber		218.283	44.918	Depósitos de Terceiros	4g	116.527	129.382
Títulos e Créditos a Receber		38.449	30.441	Provisões Técnicas - Seguros	4VIc e d	817.992	782.398
Créditos Tributários e Previdenciários	7b	179.834	14.477	Pessoas		557.185	545.697
Despesas Antecipadas		2.052	2.632	Vida Individual		2.967	3.118
Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	4VII	68.425	36.158	Vida com Cobertura por Sobrevivência		257.840	233.583
				Provisões Técnicas - Previdência Complementar	4VIc e d	217.435	200.634
				Planos não Bloqueados		171.861	164.708
				PGBL		45.574	35.926
Não Circulante		10.482.066	10.149.605	Não Circulante		196.096.101	176.624.725
Realizável a Longo Prazo		9.871.933	9.282.172	Contas a Pagar		318.927	177.977
Aplicações	2.5c e 3	9.820.409	9.229.274	Obrigações a Pagar	9a	234	119
Ativos de Resseguros e Retrocessão		--	1	Tributos Diferidos	7b	318.693	177.858
Títulos e Créditos a Receber		51.505	52.888	Provisões Técnicas - Seguros	4VIc e d	148.357.066	133.221.909
Créditos Tributários e Previdenciários	7b	17.656	12.290	Pessoas		94	86
Depósitos Judiciais e Fiscais	5	32.672	38.861	Vida com Cobertura por Sobrevivência		148.356.972	133.221.823
Outros Créditos Operacionais		1.177	1.737	Provisões Técnicas - Previdência Complementar	4VIc e d	47.377.949	43.180.387
Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	4VII	19	9	Planos não Bloqueados		6.797.080	6.364.322
Investimentos	2.5d	351.131	608.343	PGBL		40.580.869	36.816.065
Participações Societárias	8	350.172	607.379	Outros Débitos - Provisões Judiciais	5	42.159	44.452
Imóveis Destinados à Renda		959	964	Patrimônio Líquido	9	2.763.193	4.249.087
Imobilizado	2.5e	1.211	1.299	Capital Social		858.782	2.693.817
Imóveis de Uso Próprio		1.152	1.184	Reservas de Capital		309.351	309.351
Bens Móveis		59	115	Reservas de Lucros		1.280.136	1.136.016
Intangível - Ágio na Transfêrencia de Carteira	2.5f	257.791	257.791	Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.5cII e 9c	314.924	109.903
Total do Ativo		200.431.168	182.530.374	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		200.431.168	182.530.374

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Milhares de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e lucro por ação)

	NOTAS	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Operações de Seguros		564.654	827.161
Prêmios Emitidos	4VIb e 11IIb	635.866	617.598
Contribuições para Coberturas de Riscos	11IIb	295.062	322.707
Variações das Provisões Técnicas de Prêmios		(15.971)	212.751
Prêmios Ganhos		914.957	1.153.056
Sinistros Ocorridos		(251.979)	(249.211)
Custos de Aquisição		(82.521)	(66.722)
Outras Receitas e Despesas Operacionais		(21.842)	(7.628)
Resultado com Operações de Resseguro		6.039	(2.334)
Receita com Resseguro		6.039	2.827
Despesa com Resseguro		--	(5.161)
Operações de Previdência		44.584	(1.315)
Rendas de Contribuições e Prêmios	11IIb	19.438.557	22.496.277
Constituição da Provisão de Benefício a Conceder		(19.402.401)	(22.362.206)
Receitas de Contribuições e Prêmios de VGBL		36.156	134.071
Variação de Outras Provisões Técnicas		21.235	(119.112)
Custos de Aquisição		(3.761)	(9.353)
Outras Receitas e Despesas Operacionais		(5.289)	(3.178)
Resultado com Operações de Resseguro		(3.757)	(3.743)
Despesa com Resseguro		(3.757)	(3.743)
Despesas Administrativas	6a	(605.261)	(409.995)
Despesas com Tributos	7aII	(24.377)	(54.941)
Resultado Financeiro	6b	487.374	615.567
Resultado Patrimonial	6c	55.092	57.110
Resultado Operacional		522.066	1.033.587
Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes		10	11.305
Resultado antes dos Impostos e Participações		522.076	1.044.892
Imposto de Renda	7aI	(67.381)	(241.631)
Contribuição Social	7aI	(56.535)	(200.625)
Participações sobre o lucro		--	(1)
Lucro Líquido		398.160	602.635
Quantidade de Ações	9a	791.397.755	887.370.716
Lucro Líquido por Ação - R\$	2.5k	0,50	0,68

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Lucro Líquido	398.160	602.635
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, líquidos dos efeitos tributários	201.443	27.346
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	3.578	2.445
Benefícios Pós Emprego, líquidos dos efeitos tributários	--	17
Total do Resultado Abrangente	603.181	632.443

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Lucro Líquido Ajustado	345.550	544.908
Lucro Líquido	398.160	602.635
Ajustes para:	(52.610)	(57.727)
Depreciações e Amortizações	94	105
Resultado de Equivalência Patrimonial	(51.768)	(53.840)
Impostos Diferidos	(936)	(3.992)
Variação nas Contas Patrimoniais	1.841.761	376.160
Ativos Financeiros	(17.609.863)	(27.751.492)
Créditos das Operações de Seguros e Resseguros	(43.555)	15.826
Ativos de Resseguros e Retrocessão	(208)	199
Depósitos Judiciais e Fiscais	6.189	1.877
Despesas Antecipadas	580	(480)
Outros Ativos	(176.762)	(13.052)
Impostos e Contribuições	259.310	467.580
Outras Contas a Pagar	(140.762)	(7.743)
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	36.032	(4.749)
Depósitos de Terceiros	(12.856)	50.652
Provisões Técnicas - Seguros	15.170.751	21.185.206
Provisões Técnicas - Previdência Complementar	4.214.364	6.426.687
Provisões Judiciais	(2.293)	(3.623)
Outros Passivos	140.834	9.372
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	2.187.311	921.068
Dividendos Recebidos	503	12.916
Imposto sobre os Lucros Pagos	(433.570)	(306.810)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	1.754.244	627.174
Alienação de Investimentos	--	7.055
Aumento/Redução de Capital em Coligadas e Controladas	--	(78.122)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	--	(71.067)
Redução de capital	(1.523.000)	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(240.000)	(511.702)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamento	(1.763.000)	(511.702)
Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 2.5a)	(8.756)	44.405
Caixa e equivalente de caixa no início do período	120.634	76.229
Caixa e equivalente de caixa no final do período	111.878	120.634



Itaú Vida e Previdência S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 9) (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
			Legal	Estatutária			
Saldos em 01/01/2017	2.693.817	309.351	467.472	817.611	80.095	--	4.368.346
Dividendos Extraordinários.....	--	--	--	(511.702)	--	--	(511.702)
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado.....	--	--	--	--	27.346	--	27.346
Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas.....	--	--	--	--	2.445	--	2.445
Benefícios Pós-emprego.....	--	--	--	--	17	--	17
Lucro Líquido.....	--	--	--	--	--	602.635	602.635
Destinações							
Reservas.....	--	--	30.132	332.503	--	(362.635)	--
Dividendos.....	--	--	--	--	--	(240.000)	(240.000)
Saldos em 31/12/2017	2.693.817	309.351	497.604	638.412	109.903	--	4.249.087
Mutações do Período	--	--	30.132	(179.199)	29.808	--	(119.259)
Saldos em 01/01/2018	2.693.817	309.351	497.604	638.412	109.903	--	4.249.087
Redução de Capital:							
AGE de 30/05/2018 - Portaria SUSEP nº 1.076 de 14/09/2018 e AGE de 10/10/2018 - Portaria SUSEP nº 1.197 de 11/01/2019.....	(1.835.035)	--	--	--	--	--	(1.835.035)
Juros sobre o Capital Próprio.....	--	--	--	(144.000)	--	--	(144.000)
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado.....	--	--	--	--	201.443	--	201.443
Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas.....	--	--	--	--	3.578	--	3.578
Lucro Líquido.....	--	--	--	--	--	398.160	398.160
Destinações							
Reservas.....	--	--	--	288.120	--	(288.120)	--
Dividendos.....	--	--	--	--	--	(40.040)	(40.040)
Juros sobre o Capital Próprio.....	--	--	--	--	--	(70.000)	(70.000)
Saldos em 31/12/2018	858.782	309.351	497.604	782.532	314.924	--	2.763.193
Mutações do Período	(1.835.035)	--	--	144.120	205.021	--	(1.485.894)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 (Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaú Vida e Previdência S.A. (ITAÚ VIDA) é uma empresa do Conglomerado Itaú Unibanco Holding S.A. autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar com seguros de pessoas e planos de previdência privada em todo território nacional, conforme definido na legislação vigente, localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 - Torre Alfredo Egydio - 7º andar - Parque Jabaquara - São Paulo - SP. O acionista da ITAÚ VIDA é a Itaú Participações S.A. com participação de 100,00%, empresa participante do Conglomerado Itaú Unibanco Holding S.A.

As operações da ITAÚ VIDA são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2019.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas são aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras apresentadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

Conforme determina o artigo 134, parágrafo 3º da Circular nº 517/2015 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 3a) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.

2.2. Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo em 31 de dezembro de 2018

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo em 31 de dezembro de 2018.

b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

• CPC 48 - Instrumentos Financeiros - Inclui: (a) um modelo lógico para classificação e mensuração; (b) um modelo único de *impairment* para instrumentos financeiros, que oferece uma resposta às perdas esperadas; (c) a remoção da volatilidade em resultado oriunda de risco de crédito próprio; e (d) uma nova abordagem para a contabilidade de hedge. O pronunciamento revoga, a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Entretanto, para as empresas reguladas pela SUSEP, a vigência será aplicável de acordo com as orientações deste regulador.

• IFRS 17 - Contratos de Seguros: Em maio de 2017, *International Accounting Standards Board - IASB* emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguros, norma que substitui a atual IFRS 4 - Contratos de Seguros (CPC 11 - Contratos de Seguros), com vigência para 2021. Até o momento, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC não emitiu pronunciamento correlato.

• CPC 06 (R2) - Arrendamentos: O pronunciamento substitui a CPC 06 (R1) - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (ICPC 03). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos no ativo (Ativo de Direito de Uso) e passivo (Outros Passivos) a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do Ativo de Direito de Uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019. Entretanto, para as empresas reguladas pela SUSEP, a vigência será aplicável de acordo com as orientações deste regulador.

• Alteração da Estrutura Conceitual: Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (Conceptual Framework) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até sua data de entrada em vigor.

2.3. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Financeiras da ITAÚ VIDA estão apresentadas em Reais, a moeda funcional de apresentação destas Demonstrações Financeiras.

2.4. Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras em acordo com os CPCs exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Financeiras devido à incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens.

Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em acordo com o CPC e são as melhores estimativas realizadas em conformidade com as normas aplicáveis. As estimativas e julgamentos são avaliados em base contínua e consideram a experiência passada e outros fatores.

As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pela ITAÚ VIDA são detalhados abaixo:

a) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Conforme explicação na nota 2.5g, Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que a ITAÚ VIDA irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização.

b) Valor Justo de Instrumentos Financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

c) Passivos Contingentes

A ITAÚ VIDA revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Outros Débitos - Provisões Judiciais.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 5.

d) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A ITAÚ VIDA avalia os ativos a fim de verificar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. Este procedimento, realizado semestralmente, submete os ativos à análise tanto qualitativa quanto quantitativa, sendo que todos os ativos são avaliados.

Perdas por reduções ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos) excede seu valor recuperável. O valor recuperável de cada ativo é calculado como o maior valor entre o valor em uso (soma dos fluxos de caixa antes de imposto estimado descontados à data presente) e o valor justo menos seu custo de venda (preço de mercado subtraído das despesas de transação). Para fins de avaliar a redução no valor recuperável, os ativos são agrupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita ao nível de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável. Nos períodos findos em 31/12/2018 e 31/12/2017 não há indicação de redução em valores recuperáveis de ativos.

e) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações da ITAÚ VIDA para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta, média ou de longa duração.

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica da ITAÚ VIDA, *benchmarks* de mercado, normativos regulatórios e na experiência do atuariário, que busca convergência às melhores práticas do mercado

e objetiva a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos nos resultados do respectivo exercício.

2.5. Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Caixa e Equivalentes a Caixa

A ITAÚ VIDA define como Caixa e Equivalentes de Caixa as disponibilidades (que compreendem o caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial na rubrica Disponível) e aplicações com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações no Mercado Aberto

A ITAÚ VIDA dispõe de operações de compra com compromisso de revenda de ativos financeiros.

Os montantes aplicados em operações com compromisso de revenda são registrados inicialmente no Balanço Patrimonial pelos seus valores adiantados e subsequentemente registrados ao custo amortizado. A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros. Os juros auferidos dessas operações são lançados na Demonstração do Resultado, na rubrica Resultado Financeiro.

c) Aplicações, Ativos e Passivos Financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos, devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado.

A ITAÚ VIDA classifica seus Ativos e Passivos Financeiros sob as seguintes categorias:

I. Ativos Financeiros Mantidos para Negociação;

II. Ativos Financeiros Disponíveis para Venda;

III. Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento;

IV. Empréstimos e Recebíveis; e

V. Passivos Financeiros ao Custo Amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou os passivos financeiros foram assumidos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

As compras e as vendas regulares de ativos e passivos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

I - Ativos Financeiros Mantidos para Negociação

São os ativos adquiridos principalmente com o intuito de venda no curto prazo. Os ativos incluídos nesta categoria são reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo seu valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado. Os ganhos e perdas oriundas de alterações no valor justo são incluídos diretamente na Demonstração do Resultado, na rubrica Resultado Financeiro, bem como as receitas e despesas de juros e rendimentos.

II - Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

São os ativos que podem ser vendidos em resposta ou em antecipação a alterações nas condições de mercado e não forem classificados em outra categoria de Ativos Financeiros.

Os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são inicialmente e subsequentemente contabilizados no Balanço Patrimonial pelo seu valor justo, mais os custos de transação. Os ganhos e as perdas não realizados são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, no Patrimônio Líquido - Ajuste de Avaliação Patrimonial. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos são reconhecidos na Demonstração do Resultado, na rubrica Resultado Financeiro.

III - Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

São Ativos Financeiros não derivativos, que a ITAÚ VIDA tem a firme intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento.

Esses ativos são reconhecidos inicialmente a valor justo, que é o valor pago incluindo os custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando-se a taxa efetiva de juros. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são apresentados na Demonstração do Resultado, na rubrica Resultado Financeiro.

IV - Empréstimos e Recebíveis

A ITAÚ VIDA classifica como Empréstimos e Recebíveis as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial: Crédito das Operações com Seguros e Resseguros, Créditos das Operações com Previdência Complementar e Títulos e Créditos a Receber.

As receitas de juros são reconhecidas na Demonstração do Resultado, na rubrica Resultado Financeiro.

V - Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

Os passivos financeiros que não são classificados como a valor justo através do resultado estão classificados nesta categoria e inicialmente são reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do Resultado, na rubrica Resultado Financeiro.

Valor Justo

A Seguradora deve classificar as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflita a significância dos *inputs* usados no processo de mensuração.

Nível 1: Preços (cotações) disponíveis em mercados ativos;

Nível 2: Informações que não sejam preços (cotações) de ativos e passivos idênticos, ou seja, utiliza-se *inputs* observáveis, como juros, volatilidade, etc; e

Nível 3: Utiliza-se *inputs* não observáveis, baseados em premissas próprias da Seguradora.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

- Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos dos instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção das estimativas de valor presente e outras técnicas para definição de preço. Na ausência de preço cotado na ANBIMA, os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por terceiros no mercado (corretoras). Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados adotando-se critérios semelhantes aos das aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme descrito acima. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado.

d) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento estão contabilizadas pelo valor de custo, deduzidas da depreciação acumulada, no montante líquido de R\$ 959 (R\$ 964 em 31/12/2017) e estão registradas na rubrica Imóveis Destinados à Renda. O valor de mercado destas propriedades em 07 de maio de 2018, data da última avaliação, é de aproximadamente R\$ 21.708.

e) Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração do Resultado, na rubrica Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes.

f) Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos e incluem ágios de incorporação e são reconhecidos inicialmente ao custo.

Na ITAÚ VIDA os ativos intangíveis estão representados por ágios, que representa o excesso entre o custo de uma aquisição e o valor justo da participação do comprador nos ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida na data da aquisição. Estão classificados basicamente em ativos de vida útil indefinida e foram avaliados para a data base 31/12/2018, sem início de *impairment*, considerando que tais ativos continuam gerando os benefícios econômicos esperados quando da sua aquisição.

Itaú Vida e Previdência S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

O ativo intangível líquido está representado basicamente por ágios na incorporação da carteira da Unibanco Vida, no montante de R\$ 257.791 (R\$ 257.791 em 31/12/2017).

g) Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para imposto de renda e contribuição social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável e são registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas Impostos e Créditos Tributários e Previdenciários, respectivamente.

O componente diferido representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributárias dos ativos e passivos no final de cada período. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando é provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial, na rubrica Títulos e Créditos a Receber - Créditos Tributários e Previdenciários e Contas a Pagar - Tributos Diferidos, respectivamente.

h) Contratos de Seguros

Contrato de seguro é um contrato em que o emissor aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-lo se um evento futuro incerto específico afetá-lo adversamente.

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, mas são tratados como contratos de seguro, conforme previsto pelo CPC 11, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo. Esses contratos podem ser reclassificados como contratos de seguro após sua classificação inicial se o risco de seguro tornar-se significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

A Nota 4 apresenta uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido. Os prêmios de seguros são contabilizados como receita na Demonstração do Resultado, na rubrica Prêmios Emitidos.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, a ITAÚ VIDA constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda, com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

A ITAÚ VIDA, no curso normal de suas operações, prêmios de resseguros para cobertura de perdas sobre riscos subscritos, particularmente, riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade, que entende serem apropriados para cada segmento e produto, e estão em conformidade com os limites operacionais estabelecidos pelo órgão regulador.

Os contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos sinistros junto ao ressegurador, embora não liberem o segurador direto da obrigação principal dos riscos de objeto do resseguro, expondo o mesmo ao risco de crédito. Os prêmios de resseguro são lançados no mesmo período relacionado aos prêmios dos seguros e são contabilizados na rubrica Resultado com Operações de Resseguros na Demonstração do Resultado.

A ITAÚ VIDA detém além dos contratos proporcionais, os contratos não proporcionais que transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro não proporcional são apropriados no grupo de despesas antecipadas e contabilizados na rubrica Resultado com Operações de Resseguros, de acordo com o diferimento pelo prazo de vigência do contrato seguindo o regime de competência.

As despesas e receitas originadas na cessão de prêmios de resseguro são registradas no período em que ocorrem, observando assim o regime de competência, não ocorrendo compensação de ativos e passivos relacionados a resseguro.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável relacionado aos ativos de resseguro, a ITAÚ VIDA constitui redução ao valor recuperável quando o período de inadimplência superar 180 dias, a partir do registro de crédito, quando esses créditos forem com resseguradoras referentes à restituição de sinistros pagos.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos relacionados à originação de seguros. Estes custos, com exceção das comissões pagas aos corretores e outros, são lançados diretamente no resultado quando incorridos. Já as comissões são diferidas e lançadas proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices.

Passivos de Contratos de Seguros

As provisões para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de provisionamento. As despesas relacionadas ao reconhecimento dos passivos de contratos de seguros são registradas na Demonstração do Resultado, na rubrica Sinistros Ocorridos.

Derivativos Embutidos

Não há derivativos embutidos em nossos contratos de seguros que devam ser separados ou mensurados a valor justo.

Teste de Adequação do Passivo

As Seguradoras devem analisar a adequação de seus passivos de seguros a cada período de apresentação através de um teste mínimo de adequação. Realizou-se o teste de adequação dos passivos utilizando-se de premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço, conforme instituído pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

Como resultado deste teste, caso a análise demonstrasse que o valor contábil dos passivos de seguros (deduzindo-se os custos diferidos de aquisição dos contratos e ativos intangíveis de seguros) é inferior aos fluxos de caixa futuros esperados do contrato, seria contabilizada imediatamente no resultado do período qualquer deficiência identificada (após o lançamento dos custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados às carteiras deficitárias conforme a política contábil). Para a realização do teste de adequação, os contratos de seguros são agrupados, de acordo com a legislação vigente, em carteiras que estão sujeitas, de forma geral, a riscos similares e cujos riscos são gerenciados conjuntamente como uma única carteira. O teste abrange tanto seguros de danos como os seguros de vida e previdência.

As premissas utilizadas para efetuar o teste de adequação do passivo estão detalhadas na Nota 4.

i) Benefícios Pós-emprego

A ITAÚ VIDA patrocina o Plano Itaúbanco CD, plano de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial. O plano está fechado ao ingresso de novos participantes.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelo plano acima referido. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela ITAÚ VIDA.

Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 4 (R\$ 4 de 01/01 a 31/12/2017). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

j) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

São direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, exceto quando a Administração da ITAÚ VIDA entende que sua realização é praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Os passivos contingentes decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos nossos negócios movido por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

As contingências são classificadas como:

- **Prováveis:** as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial, na rubrica Outros Débitos - Provisões Judiciais;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas demonstrações financeiras, não sendo nenhuma provisão registrada; e
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

k) Lucro por Ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do Lucro Líquido atribuído aos controladores da ITAÚ VIDA pelo número de ações ordinárias em circulação em cada exercício. Não há fatores de diluição, o lucro básico e lucro diluído são o mesmo.

e) Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos níveis de hierarquia do Valor Justo em 31/12/2018 e 31/12/2017 para nossos Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

	31/12/2018				31/12/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	--	189.202.623	--	189.202.623	--	171.648.371	19.345	171.667.716
Fundos de investimento	--	189.149.282	--	189.149.282	--	171.427.101	--	171.427.101
Títulos de Empresas	--	53.341	--	53.341	--	221.270	19.345	240.615
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	5.791.181	2.097	--	5.793.278	5.524.145	1.807	--	5.525.952
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	5.791.171	--	--	5.791.171	5.524.135	--	--	5.524.135
Títulos de Empresas	10	2.097	--	2.107	10	1.807	--	1.817

f) Exposição Máxima dos Ativos Financeiros segregados por setor de atividade

	31/12/2018	%	31/12/2017	%
Setor Público	162.045.404	81,42%	157.694.212	87,15%
Serviços	35.981.603	18,08%	21.794.637	12,05%
Indústria e Comércio	393.491	0,20%	1.170.672	0,65%
Setor Primário	--	0,00%	57.450	0,03%
Outros Setores	602.544	0,30%	221.516	0,12%
TOTAL (*)	199.023.042	100,00%	180.938.487	100,00%

(*) Inclui Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento.

l) Receitas

As receitas de prêmio dos contratos de seguros são reconhecidas quando da emissão da apólice ou quando da vigência do risco, o que ocorrer primeiro, proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices por meio da constituição/reversão da Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG. As contribuições recebidas de participantes de planos de previdência privada são reconhecidas no resultado do exercício, quando efetivamente recebidas pela ITAÚ VIDA. O imposto sobre Operações Financeiras - IOF a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da seguradora e é recolhido simultaneamente ao prêmio.

NOTA 3 - APLICAÇÕES

a) Ativos Financeiros Mantidos para Negociação

Os ativos financeiros mantidos para negociação contabilizados pelo seu valor justo são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
Cotas de Fundos de Investimentos	189.149.282	171.427.101
Letras do Tesouro Nacional	32.236.362	69.189.541
Notas do Tesouro Nacional	53.907.297	44.114.172
Letras Financeiras do Tesouro	65.963.636	35.044.485
Letras Financeiras	17.924.398	17.600.968
Debêntures	3.361.579	2.810.487
Certificados de Depósito Bancário	712.236	317.110
Ações	3.025.311	1.643.664
Fundos de Investimentos	11.842.515	361.538
Derivativos	48.882	(109.563)
Outros	5.259	31.520
Certificado de Recebíveis Imobiliários	3.153	--
Notas de Crédito	434.592	392.109
Cretores por Empréstimo de Ações	(122.937)	52.991
Contas a Receber/(Pagar)	(193.001)	(21.921)
Títulos de Empresas	53.341	240.615
Debêntures	53.341	240.615
TOTAL	189.202.623	171.667.716

O valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Mantidos para Negociação foram os seguintes:

	31/12/2018	31/12/2017
Sem vencimento	14.555.201	1.931.440
Até um ano	26.351.388	18.729.839
De um a cinco anos	110.092.100	115.243.969
De cinco a dez anos	29.652.104	29.324.069
Após dez anos	8.551.830	6.438.399
TOTAL	189.202.623	171.667.716

b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

O Valor Justo e o Custo ou Custo Amortizado correspondente aos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2018		
	Custo/Custo Amortizado	Resultados não Realizados Ganhos/(Perdas)	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	5.279.056	512.115	5.791.171
Notas do Tesouro Nacional	5.279.056	512.115	5.791.171
Títulos de Empresas	2.107	--	2.107
Ações Negociáveis	10	--	10
Outros	2.097	--	2.097
TOTAL	5.281.163	512.115	5.793.278

	31/12/2017		
	Custo/Custo Amortizado	Resultados não Realizados Ganhos/(Perdas)	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	5.354.219	169.916	5.524.135
Notas do Tesouro Nacional	5.354.219	169.916	5.524.135
Títulos de Empresas	1.817	--	1.817
Ações Negociáveis	10	--	10
Outros	1.807	--	1.807
TOTAL	5.356.036	169.916	5.525.952

O valor justo dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, por vencimento, são os seguintes:

	31/12/2018	31/12/2017
Sem vencimento	10	10
Até um ano	--	41.487
De um a cinco anos	365.236	324.211
De cinco a dez anos	361.660	304.255
Após dez anos	5.066.372	4.855.989
TOTAL	5.793.278	5.525.952
Circulante	10	41.497
Não Circulante	5.793.268	5.484.455

c) Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

O Custo Amortizado correspondente aos Ativos Mantidos até o Vencimento são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	1.124.388	1.046.997
Notas do Tesouro Nacional	1.124.388	1.046.997
Cotas de Fundos de Investimentos	2.902.753	2.697.822
Notas do Tesouro Nacional	2.902.753	2.697.822
TOTAL	4.027.141	3.744.819

Os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento, se avaliados a valor justo, apresentariam em 31/12/2018 um ajuste positivo no valor de R\$ 848.016 (R\$ 655.764 em 31/12/2017).

O Custo Amortizado dos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento, por vencimento, são os seguintes:

	31/12/2018	31/12/2017
De um a cinco anos	1.687.295	1.534.622
Após dez anos	2.339.846	2.210.197
TOTAL	4.027.141	3.744.819
Não Circulante	4.027.141	3.744.819

d) Movimentação das aplicações

	31/12/2018				31/12/2017			
	Mantidos para Negociação	Disponível para Venda	Mantidos Até o Vencimento	Aplicações no Mercado Aberto	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL
Saldo Inicial	171.667.716	5.525.952	3.744.819	133.277	181.071.764	153.283.976	181.071.764	153.283.976
Aplicações	57.142.100	624.339	--	--	57.766.439	53.990.588	--	--
Principal resgate	(50.610.774)	(1.300.432)	(207.670)	(134.567)	(52.253.443)	(41.339.626)	--	--
Resultado financeiro	11.003.581	600.940	489.992	1.290	12.095.803	15.280.118	--	--
Outros recebimentos e (pagamentos) líquidos	--	--	--	--	--	(313.208)	--	--
Ajuste a valor de mercado não realizado	--	342.479	--	--	342.479	169.916	--	--
Saldo Final	189.202.623	5.793.278	4.027.141	--	199.023.042	181.071.764	199.023.042	181.071.764

O quadro abaixo apresenta a carteira dos demais ativos financeiros classificados por nível de risco em:

	31/12/2018			
	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	TOTAL
Classificação Interna				
Baixo	189.202.613	5.793.278	4.027.141	199.023.032
Médio	10	--	--	10
TOTAL	189.202.623	5.793.278	4.027.141	199.023.042
%	95,07%	2,91%	2,02%	100,00%

Itaú Vida e Previdência S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

Classificação Interna	31/12/2017			TOTAL
	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	
Baixo.....	171.641.498	5.525.952	3.744.819	180.912.269
Médio.....	106	--	--	106
TOTAL	171.667.716	5.525.952	3.744.819	180.938.487
%.....	94,88%	3,05%	2,07%	100,00%

A tabela abaixo demonstra a correspondência entre os níveis de risco atribuídos pelos modelos internos do grupo (baixo, médio e alto) e a probabilidade de inadimplência (PD) associada a cada um desses níveis.

Classificação Interna	PD
Baixo	Menor ou Igual a 4,44%
Médio	Maior que 4,44% e menor ou igual a 25,95%
Alto	Maior que 25,95%

g) Instrumentos Financeiros Derivativos - Em 31/12/2018 e 31/12/2017 não existiam posições em aberto no mercado de derivativos, exceto as operações realizadas nos fundos de investimentos.

NOTA 4 - CONTRATOS DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA PRIVADA

A ITAÚ VIDA oferece ao mercado os produtos de seguros, vida individual e vida com cobertura de sobrevivência e previdência privada, com finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados através das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

I - Previdência Privada

Desenvolvido para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres: Tem como principal objetivo a acumulação, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual;
- VGBL - Vida Gerador de Benefícios Livres: É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos; e
- FGB - Fundo Gerador de Benefícios: Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

II - Vida Individual e Vida com Cobertura de Sobrevivência

Desenvolvido como uma solução para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, através de investimentos feitos a longo prazo, cujo produto é denominado VGBL.

III - Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do Conglomerado Itaú Unibanco, constituem provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do Conglomerado Itaú Unibanco se dividem em seguros elementares e seguros de vida.

VI - Principais informações relativas às operações de Seguros e Previdência Privada

a) Prêmios a Receber e Redução ao Valor Recuperável, considerando os Prazos Médios de Vencimento

	Vencidos		Redução ao Valor Recuperável		Total	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
de 1 a 30 dias.....	60.428	57.401	1.231	3.347	--	--
de 31 a 60 dias.....	51.963	50.956	614	672	(2.671)	(2.406)
de 61 a 120 dias.....	80.885	78.613	262	288	(262)	(228)
de 121 a 180 dias.....	61.954	60.252	57	70	(57)	(65)
de 181 a 365 dias.....	82.847	75.673	85	92	(85)	(83)
superior a 365 dias.....	74	67	371	296	(371)	(281)
Total	338.151	322.962	2.620	4.765	(3.446)	(3.063)

Crítérios de Parcelamento

A Seguradora utiliza como prazo médio de parcelamento na comercialização os seguintes critérios:

Pessoas

- Vida em Grupo e Acidentes Pessoais Coletivos: cobrados mensalmente em virtude da própria característica do negócio que tem vigência anual, porém faturamento mensal.

- Médio Mercado que predomina Vida Empresarial e Capital Global Vida: parcelamento médio de 10 parcelas mensais.

Benefícios

Esse segmento é direcionado para produtos de Pessoa Física como Seguro de Vida, Acidentes Pessoais, Prestamista e Educacional, tendo como média o parcelamento em 10 parcelas mensais.

b) Prêmios a Receber - Movimentação

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial.....	324.664	338.376
Prêmios Emitidos Líquidos (*).....	635.872	617.597
Recebimentos.....	(622.822)	(631.957)
Redução ao Valor Recuperável.....	(383)	647
Prêmios-Riscos Vigentes Não Emitidos (*).....	(6)	1
Saldo Final	337.325	324.664

(*) Valores correspondentes a rubrica Prêmios Emitidos da Demonstração do Resultado.

c) Saldo das Provisões Técnicas

	31/12/2018		Total
	Seguros (**)	Previdência	
Prêmios não Ganhos (PPNG).....	352.210	13.123	365.333
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBAC).....	2.129	194.946.103	194.948.232
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR).....	--	297.775	297.775
Excedente Financeiro (PEF).....	--	604.924	604.924
Sinistros a Liquidar (*) (PSL).....	127.062	42.174	169.236
Sinistros/Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR).....	74.946	24.571	99.517
Despesas Relacionadas (PDR).....	3.899	97.632	101.531
Provisão Complementar de Cobertura (PCC).....	--	183.894	183.894
Total	560.246	196.210.196	196.770.442
Circulante.....			1.035.427
Não Circulante.....			195.735.015

	31/12/2017		Total
	Seguros (**)	Previdência	
Prêmios não Ganhos (PPNG).....	338.990	14.988	353.978
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBAC).....	2.247	175.567.874	175.570.121
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR).....	--	266.659	266.659
Excedente Financeiro (PEF).....	--	603.616	603.616
Sinistros a Liquidar (*) (PSL).....	127.150	31.559	158.709
Sinistros/Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR).....	76.676	26.895	103.571
Despesas Relacionadas (PDR).....	3.838	94.116	97.954
Provisão Complementar de Cobertura (PCC).....	--	230.720	230.720
Total	548.901	176.836.427	177.385.328
Circulante.....			983.032
Não Circulante.....			176.402.296

(*) A Tabela de Desenvolvimento de Sinistros a Liquidar está demonstrada na Nota 4VIII.

(**) Não contempla as provisões técnicas de seguros de vida com cobertura de sobrevivência, que são alocadas na coluna de previdência.

d) Movimentação das Provisões Técnicas

	01/01 a 31/12/2018			
	Seguros de Danos, Pessoas e Vida Individual	Previdência Complementar	Vida com Cobertura de Sobrevivência	Total
Saldo Inicial.....	548.901	43.381.021	133.455.406	177.385.328
(+) Adições decorrentes de Prêmios/ Contribuições.....	635.866	2.610.166	17.123.453	20.369.485
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido.....	(622.646)	(296.934)	--	(919.580)
(-) Pagamento de Sinistros/Benefícios.....	(198.977)	(544.407)	(34.888)	(778.272)

g) Depósitos de Terceiros

	Cobrança Antecipada de Prêmios		Prêmios e Emolumentos Recebidos		Outros Depósitos		Total	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
de 1 a 30 dias.....	16	47	58	2.171	116.402	130.703	116.476	132.921
de 31 a 60 dias.....	--	--	--	1	40	(711)	40	(710)
de 61 a 120 dias.....	--	--	--	--	--	2.150	--	2.150
de 121 a 180 dias.....	--	--	--	--	--	240	--	240
de 181 a 365 dias.....	--	--	1	1	--	1.115	1	1.116
superior a 365 dias.....	6	45	4	3	--	(6.383)	10	(6.335)
Total	22	92	63	2.176	116.442	127.114	116.527	129.382

• Seguros Elementares: garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, excluída desta classificação os seguros do ramo vida; e

• Seguros de Vida: incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

IV - Divulgação das tábuas, taxas de carregamento e taxas de juros dos principais produtos comercializados

A ITAÚ VIDA comercializa produtos de previdência complementar empresariais, na modalidade de PGBL e VGBL (seguro de vida com cobertura por sobrevivência) e em 2011 iniciou a comercialização de produtos atrelados à tábua de sobrevivência brasileira BR-EMS, que garantem juros que variam de 0% a 4% na fase de concessão do benefício, e atualização anual do benefício pelo IPCA. A taxa de carregamento é definida em contrato e varia de 0% a 10% sobre as contribuições e aportes ao plano.

V - Provisões Técnicas de Seguros, Vida Individual e Vida com Cobertura de Sobrevivência

• Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) - constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*;

• Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;

• Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro;

• Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização;

• Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBG) - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento;

• Provisão de Excedentes Financeiros (PEF) - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;

• Provisão Complementar de Cobertura (PCC) - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Em dezembro de 2017 a Seguradora utilizou a diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil ("mais valia") dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas registrados contabilmente no ativo como mantidos até o vencimento, conforme previsto na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores;

• Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados; e

• Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

	01/01 a 31/12/2018		01/01 a 31/12/2017	
	Seguros de Danos, Pessoas e Vida Individual	Previdência Complementar	Vida com Cobertura de Sobrevivência	Total
(+) Sinistros Avisados.....	193.004	--	--	193.004
(-) Resgates.....	--	(1.815.708)	(11.910.802)	(13.726.510)
(+/-) Portabilidades Líquidas.....	--	1.260.136	2.511.062	3.771.198
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro.....	--	3.056.897	8.550.607	11.607.504
(+/-) Outras (Constituição/Reversão).....	4.098	(55.787)	(1.080.026)	(1.131.715)
Saldo Final	560.246	47.595.384	148.614.812	196.770.442

	01/01 a 31/12/2018		01/01 a 31/12/2017	
	Seguros de Danos, Pessoas e Vida Individual	Previdência Complementar	Vida com Cobertura de Sobrevivência	Total
Saldo Inicial.....	774.568	36.954.334	112.044.533	149.773.435
(+) Adições decorrentes de Prêmios/ Contribuições.....	617.599	2.535.920	20.283.065	23.436.584
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido.....	(633.942)	(324.525)	--	(958.467)
(-) Pagamento de Sinistros/Benefícios.....	(198.139)	(401.609)	(69.654)	(669.402)
(+) Sinistros Avisados.....	190.730	--	--	190.730
(-) Resgates.....	--	(1.686.896)	(10.797.191)	(12.484.087)
(+/-) Portabilidades Líquidas.....	--	2.682.855	772.270	3.455.125
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro.....	--	3.355.773	11.318.515	14.674.288
(+/-) Outras (Constituição/Reversão).....	(201.915)	265.169	(96.132)	(32.878)
Saldo Final	548.901	43.381.021	133.455.406	177.385.328

e) Ativos Oferecidos em Cobertura como Garantias das Provisões Técnicas

Os valores dos bens e direitos vinculados à SUSEP em cobertura das provisões técnicas estão demonstrados no quadro abaixo:

	31/12/2018	31/12/2017
Total das Provisões Técnicas	196.770.442	177.385.328
(-) Direitos Creditórios (1).....	(314.155)	(299.651)
(-) Resseguros (2).....	(3.182)	(2.306)
Montante a ser Garantido	196.453.105	177.083.371
Títulos Públicos.....	8.689.008	7.819.112
Cotas de Fundos de Investimentos - Renda Fixa Especialmente Constituído - VGBL/PGBL.....	187.669.354	168.755.602
Cotas de Fundos de Investimentos - Renda Fixa.....	1.791.838	1.550.395
Cotas de Fundos de Investimentos - Multi-Mercado.....	--	56.262
Debêntures.....	20.234	59.167
Garantias das Provisões Técnicas	198.170.434	178.240.538
Cobertura Excedente	1.717.329	1.157.167

(1) Apurado com base na rubrica Prêmios a Receber, líquido das parcelas cedidas em cosseguro e resseguro.

(2) Conforme legislação em vigor, as sociedades seguradoras podem deduzir do total das provisões técnicas constituídas as parcelas de prêmios e de sinistros transferidas a terceiros em operações de resseguros e retrocessão.

f) Índices

Principais Ramos de Seguros	Comercialização % (*)		Sinistralidade % (*)	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Vida em Grupo.....	13,2	7,5	37,9	26,1
Acidentes Pessoais Coletivo.....	12,7	10,0	17,3	15,5
Auxílio Funeral.....	11,3	8,8	8,0	10,5
Acidentes Pessoais Individual.....	10,4	10,0	29,2	2,5
Doenças Graves ou Terminal.....	15,6	10,4	14,4	16,8
Renda de Eventos Aleatórios.....	12,9	9,1	5,4	11,7

(*) O sinistro e comercialização utilizados como base de cálculo estão líquidos de resseguro. Os cálculos foram efetuados sobre prêmios ganhos, líquidos de resseguros.

Itaú Vida e Previdência S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

VII - Custos de Aquisição Diferidos

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial.....	36.167	37.932
Constituições.....	114.799	70.283
Amortizações.....	(82.522)	(72.048)
Saldo final.....	68.444	36.167
Circulante.....	68.425	36.158
Não Circulante.....	19	9

Os custos de aquisição diferidos de resseguros, estão demonstrados na rubrica do balanço Ativos de Resseguros e Retrocessão.

VIII - Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

I - Bruto de Resseguro

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) (*).....	169.236
(-) IBNER.....	55.890
(-) Retrocessão e Outras Estimativas.....	7.968
Total Apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (Ia+Ib).....	105.378

(*) Sinistros a liquidar, bruto de resseguros, demonstrados na Nota 4Vlc.

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do grupo ao final de cada fechamento anual. A tabela a seguir demonstra este desenvolvimento pelo método dos sinistros ocorridos. A parte superior da tabela ilustra como a estimativa do sinistro se desenvolve através do tempo e a parte inferior reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

Ia - Sinistros Administrativos - Bruto de Resseguro

Data de cadastro	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	Total
No Final do Período de Divulgação....	189.590	182.306	212.069	236.983	202.013	
1 Ano Depois.....	186.434	177.496	208.862	232.726		
2 Anos Depois.....	187.578	179.342	209.633			
3 Anos Depois.....	188.508	179.625				
4 Anos Depois.....	189.034					
Estimativa Corrente.....	189.034	179.625	209.633	232.726	202.013	
Pagamentos Acumulados até a						
Data-Base.....	188.196	178.089	203.353	225.943	165.446	961.028
Passivo Reconhecido no Balanço.....	838	1.535	6.280	6.783	36.566	52.002
Passivo em Relação aos Períodos						
Anteriores.....						4.453
Total de Sinistros Administrativos.....	188.196	178.089	203.353	225.943	165.446	961.028

Ib - Sinistros Judiciais - Bruto de Resseguro

Data de cadastro	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	Total
No Final do Período de Divulgação....	4.330	3.629	3.713	3.293	2.751	
1 Ano Depois.....	7.833	7.011	5.271	6.029		
2 Anos Depois.....	11.247	11.094	8.375			
3 Anos Depois.....	13.947	16.441				
4 Anos Depois.....	16.777					
Estimativa Corrente.....	16.777	16.441	8.375	6.029	2.751	
Pagamentos Acumulados até a						
Data-Base.....	9.958	11.785	4.691	3.917	705	31.055
Passivo Reconhecido no Balanço.....	6.819	4.656	3.684	2.112	2.047	19.318
Passivo em Relação aos Períodos						
Anteriores.....						29.605
Total de Sinistros Judiciais.....	6.819	4.656	3.684	2.112	2.047	48.923

II - Líquido de Resseguro

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) (*).....	169.236
(-) IBNER.....	55.890
(-) Resseguros.....	558
(-) Retrocessão e Outras Estimativas.....	7.968
Total Apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (Ia+Ib).....	104.820

(*) Sinistros a liquidar, bruto de resseguros, demonstrados na Nota 4Vlc.

Ia - Sinistros Administrativos - Líquido de Resseguro

Data de cadastro	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	Total
No final do Período de Divulgação....	189.257	181.810	210.447	235.067	200.805	
1 Ano Depois.....	186.101	175.368	206.517	230.788		
2 Anos Depois.....	186.553	177.214	206.470			
3 Anos Depois.....	187.483	176.858				
4 Anos Depois.....	188.009					
Estimativa Corrente.....	188.009	176.858	206.470	230.788	200.805	
Pagamentos Acumulados até a						
Data-Base.....	187.171	175.322	200.190	224.027	164.647	951.358
Passivo Reconhecido no Balanço.....	838	1.535	6.280	6.761	36.157	51.571
Passivo em Relação aos Períodos						
Anteriores.....						4.452
Total de Sinistros Administrativos.....	187.171	175.322	200.190	224.027	164.647	951.358

Ib - Sinistros Judiciais - Líquido de Resseguro

Data de cadastro	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	Total
No final do Período de Divulgação....	4.330	3.629	3.713	3.293	2.581	
1 Ano Depois.....	7.833	7.011	5.371	6.029		
2 Anos Depois.....	11.247	11.094	8.475			
3 Anos Depois.....	13.947	16.055				
4 Anos Depois.....	16.777					
Estimativa Corrente.....	16.777	16.055	8.475	6.029	2.581	
Pagamentos Acumulados até a						
Data-Base.....	9.958	11.399	4.791	3.917	535	30.599
Passivo Reconhecido no Balanço.....	6.819	4.656	3.684	2.112	2.047	19.318
Passivo em Relação aos Períodos						
Anteriores.....						29.479
Total de Sinistros Judiciais.....	6.819	4.656	3.684	2.112	2.047	48.797

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data-base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura. Adicionalmente, é importante ressaltar que a companhia constitui a provisão de IBNER com o objetivo de cobrir a expectativa do montante de ajustes nos sinistros (não individualizáveis) no momento de constituição da PSL, principalmente nos casos judiciais, onde o desenvolvimento do sinistro é muito lento.

III - Sinistros a Liquidar - Judiciais

	Quantidade		Valor	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial.....	1.378	1.441	46.492	46.730
Novas Constituições no Período.....	315	322	20.823	19.600
Baixa da Provisão por Êxito, Alteração de Estimativas ou Probabilidades.....	(74)	(96)	(5.934)	(7.464)
Alteração da Provisão por Atualização Monetária e Juros....	--	--	7.595	5.603
Pagamentos Efetuados no Período.....	(310)	(289)	(20.053)	(17.977)
Saldo Final.....	1.309	1.378	48.923	46.492

O valor de abertura do sinistro judicial refere-se ao valor contábil da data do registro de recebimento da ação baseado na estimativa de perda da seguradora na época. O prazo médio pendente de pagamento dos sinistros judiciais está relacionado ao prazo do desfecho do processo judicial.

IX - Teste de Adequação de Passivo

A Seguradora deverá realizar o Teste de Adequação de Passivos (TAP), confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa projetado. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação. As premissas utilizadas no teste foram:

- Os critérios de agrupamento de riscos consideram compensações em seus resultados obrigatórias definidas na regulamentação em vigor;
 - A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco definida conforme metodologia interna da ITAÚ VIDA, com autorização da SUSEP;
 - A metodologia para teste de todos os produtos é baseada em projeção de fluxos de caixa. Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados com base em fluxos de sinistros utilizando o método conhecido como triângulo de *chain ladder* com periodicidade trimestral;
 - Cancelamentos, resgates parciais, contribuições futuras, conversões em renda e despesas administrativas são revisados periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das subsidiárias. Desta forma, representam as melhores estimativas para as projeções das estimativas correntes;
 - Mortalidade: tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G para produtos com cobertura por sobrevivência;
- O TAP indicou insuficiência nos produtos de Previdência. O montante de R\$ 184 milhões (R\$ 230 milhões em 31/12/2017), que representa a insuficiência líquida das deduções previstas na regulamentação vigente, foi contabilizado na Provisão Complementar de Cobertura (Nota 4Vlc).

X - Capital para a Atividade de Seguros

Patrimônio Líquido Ajustado, Capital Mínimo Requerido e Índice de Liquidez

O quadro abaixo demonstra o cálculo da suficiência de capital, de acordo com as resoluções vigentes.

	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio Líquido.....	2.763.193	4.249.087
Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG (1).....	(7.200)	--
Participação em Sociedades Financeiras e Não Financeiras,		
Nacionais ou no Exterior.....	(350.172)	(607.379)
Despesas antecipadas.....	(2.052)	(2.632)
Diferença Temporária Referente Ágio Derivado da Expectativa de		
Rentabilidade Futura.....	103.117	103.116
Ativos Intangíveis.....	(257.791)	(257.791)
Diferença Entre o Valor de Mercado e o Valor Contábil dos Ativos		
Financeiros Mantidos até o Vencimento (2).....	466.410	384.275
Redução Realizada no TAP Referente à Diferença de Marcação dos		
Ativos Vinculados (2).....	(466.410)	(282.568)
Superávit de Fluxos de Prêmios/Contribuições Não Registrados		
Apurado no TAP.....	28.600	46.388
Superávit Entre Provisões Exatas e Fluxo Realista de Prêmios/		
Contribuições Registradas para Cálculo PCC.....	92.441	110.363
Patrimônio Líquido Ajustado.....	2.370.136	3.742.859
Capital Base.....	15.000	15.000
Capital Adicional de Risco de Subscrição.....	1.554.856	1.556.646
Capital Adicional de Risco de Crédito.....	20.937	56.211
Capital Adicional de Risco Operacional.....	157.416	141.907
Capital Adicional de Risco de Mercado.....	793.001	768.570
Benefício da Correlação entre Risco.....	(444.158)	(451.581)
Capital de Risco.....	2.082.052	2.071.753
Capital Mínimo Requerido (3).....	2.082.052	2.071.753
Suficiência de Capital (4).....	288.084	1.671.106

(1) A partir de 31/12/2018 os valores passaram a ser ponderados a 50%, anteriormente eram ponderados a 0%.

(2) O valor de mercado dos ativos financeiros mantidos até o vencimento foi calculado com base na estrutura a termo de taxa de juros livre de risco do Teste de Adequação de Passivos (vide Nota 4IX). Valores líquidos dos efeitos tributários.

(3) O Capital Mínimo Requerido é o maior valor entre o Capital Base e o Capital de Risco.

(4) A Suficiência de Capital corresponde ao resultado obtido do cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado, menos o Capital Mínimo Requerido.

A nota 4Vle de cobertura de provisões técnicas apresenta R\$ 1.717.329 (R\$ 1.157.167 em 31/12/2017) de cobertura excedente, e a liquidez em relação ao Capital de Risco é de R\$ 390.538 (R\$ 380.022 em 31/12/2017).

NOTA 5 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, AÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A ITAÚ VIDA, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

b) **Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das provisões para contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A Constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

I - Ações Cíveis

As provisões para contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

II - Ações Trabalhistas

As provisões para contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	01/01 a 31/12/2018				01/01 a 31/12/2017
	Cíveis	Trabalhista	Outros	Total	Total
Saldo Inicial.....	13.122	20.325	251	33.698	37.774
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização ...	--	(62)	--	(62)	(56)
Subtotal.....	13.122	20.263	251	33.636	37.718
Atualização/Encargos.....	(477)	1.258	--	781	2.492
Movimentação do Período Refletida no Resultado.....	6.743	(2.961)	15	3.797	3.781
Constituição.....	6.918	(1.820)	15	5.113	7.976
Reversão.....	(175)	(1.141)	--	(1.316)	(4.195)
Pagamento.....	(5.827)	(3.390)	1	(9.216)	(10.355)
Subtotal.....	13.561	15.170	267	28.998	33.636
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização ..	--	64	--	64	62
Saldo Final.....	13.561	15.234	267	29.062	33.698
Saldo Final em 31/12/2017.....	13.122	20.325	251	33.698	

Depósitos em Garantia de Recursos

em 31/12/2018 (*).....	134	4.861	--	4.995
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2017 (*).....	170	2.873	--	3.043

(*) No Balanço Patrimonial contempla Depósitos Judiciais de Sinistros.

III - Processos Tributários e Obrigações Legais

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos quando aplicável. Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	01/01 a 31/12/2018			01/01 a 31/12/2017
	Obrigações Legais	Ações Fiscais	Total	Total
Saldo Inicial.....	10.083	671	10.754	10.300
Encargos sobre Tributos.....	2.203	2.912	5.115	414
Movimentação do Período Refletida no Resultado.....	(177)	3.054	2.877	

Itaú Vida e Previdência S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

II - Processos Tributários

Os Processos Tributários de perda possível totalizam R\$ 71.862, sendo as principais discussões descritas a seguir:

- Glosa de Prejuízo - R\$ 27.075 - Discussão sobre o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa da CSLL, que pode reduzir a base de cálculo dos referidos tributos;
- ISS - Atividades Bancárias - R\$ 24.453: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68;
- IRPJ/CSLL/PIS/COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 9.958: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado; e
- INSS - Verbas não Remuneratórias - R\$ 4.515: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem a ITAÚ VIDA e são compostas basicamente por valores que estão vinculados ou depositados no montante de R\$ 10.012 (R\$ 9.683 em 31/12/2017).

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais da ITAÚ VIDA são de longo prazo e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

A ITAÚ VIDA, com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvida em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações.

NOTA 6 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Convênio de Rateio de Custos Comuns (Nota 10a)	(554.684)	(361.258)
Localização e Funcionamento	(25.213)	(19.212)
Donativos e Contribuições	(12.289)	(18.320)
Outras	(13.075)	(11.205)
Total	(605.261)	(409.995)

b) Resultado Financeiro

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Receitas Financeiras		
Cotas de Fundos de Investimentos	11.073.324	14.630.754
Títulos de Renda Fixa	1.022.479	649.365
Outras	16.162	15.616
Total	12.111.965	15.295.735

Despesas Financeiras

Atualização de Operações de Seguros e Previdência	(11.613.960)	(14.674.288)
Outras	(10.631)	(5.880)
Total	(11.624.591)	(14.680.168)

Resultado Financeiro

	487.374	615.567
--	----------------	----------------

c) Resultado Patrimonial - Totaliza R\$ 55.092 (R\$ 57.110 de 01/01 a 31/12/2017) e referem-se basicamente ao Resultado de Equivalência Patrimonial de R\$ 51.768 (R\$ 53.840 de 01/01 a 31/12/2017) (Nota 8).

NOTA 7 - TRIBUTOS

A ITAÚ VIDA apura separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (*)	20,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%

(*) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Devidos sobre Operações do Período		
Resultado Antes dos Impostos e Participações	522.076	1.044.892
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes ..	(234.934)	(470.201)
Acréscimos/Decrécimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Resultado Patrimonial	23.295	24.198
Juros sobre o Capital Próprio	96.300	--

NOTA 8 - INVESTIMENTOS

Empresas	Movimentação até 31/12/2018					Saldos em 31/12/2018	Resultado de Participações Societárias de 01/01 a 31/12/2017
	Saldos em 31/12/2017	Dividendos Pagos/ Provisionados (1)	Resultado de Participações Societárias	Ajuste de TVM de Controlada	Eventos Societários (2)		
Itauseg Saúde S.A.	607.379	(517)	51.768	3.576	(312.034)	350.172	52.932
IRB - Brasil Resseguros S.A. (3)	--	--	--	--	--	--	908
TOTAL GERAL	607.379	(517)	51.768	3.576	(312.034)	350.172	53.840

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Títulos e Créditos a Receber; (2) Eventos Societários decorrentes de redução de capital; (3) Investimento alienado em 28/07/2017.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Nº de Ações Ordinárias de Propriedade da ITAÚ VIDA	Participação no Capital Social e Votante (%)
Itauseg Saúde S.A.	80.183	756.635	111.860	10.985.071.384	46,28

NOTA 9 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por 791.397.755 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em AGE de 30/05/2018, aprovada pela SUSEP em 14/09/2018, foi deliberada a redução de capital no montante de R\$ 1.523.000, sem cancelamento de ações.

Em AGE de 10/10/2018, aprovada pela SUSEP em 11/01/2019, foi deliberada a redução de capital no montante de R\$ 312.035, com o cancelamento de 95.972.961 ações, mediante entrega do investimento na empresa Cia Itaú de Capitalização S.A.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância não inferior a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social.

	Bruto	IRRF	Líquido
Juros Sobre o Capital Próprio Extraordinários (*)	144.000	(21.600)	122.400
Dividendos do Exercício (*)	40.040	--	40.040
Juros Sobre o Capital Próprio (*)	70.000	(10.500)	59.500
Total de 01/01 a 31/12/2018	254.040	(32.100)	221.940
Total de 01/01 a 31/12/2017	751.702	--	751.702

(*) Registrados na rubrica Obrigações a pagar.

	31/12/2018	31/12/2017
Lucro Líquido do Exercício	398.160	602.636
(-) Reserva Legal	--	(30.132)
Lucro base para determinação do dividendo	398.160	572.504
Dividendos e juros sobre capital próprio mínimo obrigatório	99.540	143.126
Dividendos e juros sobre capital próprio adicionais (*)	10.500	96.874

(*) Aprovados por determinação do acionista controlador.

c) Ajuste de Avaliação Patrimonial

	31/12/2018	31/12/2017
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	512.115	169.916
Ajuste de Reclassificação (1)	4.918	5.705
Participações em Controladas/Coligadas	6.717	3.139
Benefício Pós-emprego	7	7
Impostos Diferidos (2)	(208.833)	(68.864)
Total	314.924	109.903

(1) Ajuste remanescente de reclassificação de títulos disponíveis para venda para mantidos até o vencimento.

(2) Refere-se a IR/CS e PIS/COFINS.

NOTA 10 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas, são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. Entre essas operações destacam-se:

- (i) Prestação de serviços referente tarifas do sistema financeiro;
- (ii) Aluguéis cobrados;
- (iii) Valores a receber/pagar e prestação de serviços;
- (iv) Comissões à corretores; e
- (v) Aplicações Financeiras.

	Ativo		Passivo	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fundos de investimentos (v)	2.604.315	3.718.495	--	--
Itaú Unibanco S.A. (i) e (iii)	14.400	12.408	(14.142)	(12.767)
Itaú Corretora de Seguros S.A. (iii)	50.809	5.723	(49.148)	(23.128)
Cia. Itaú de Capitalização (v)	3	8	--	--
Total	2.669.527	3.736.634	(63.290)	(35.895)

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Devidos sobre Operações do Período		
Incentivos Fiscais	2.922	10.470
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(11.499)	(6.723)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social		
Correntes e Diferidos	(123.916)	(442.256)

II - As Despesas com Tributos totalizam R\$ (24.377) (R\$ (54.941) de 01/01 a 31/12/2017) e estão representadas basicamente por COFINS R\$ (14.694) (R\$ (41.332) de 01/01 a 31/12/2017), PIS R\$ (5.320) (R\$ (9.335) de 01/01 a 31/12/2017).

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregados em função das origens e desembolsos, estão representados por:

Refletido no Resultado	31/12/2017	Realização/		31/12/2018
		Reversão	Constituição	
	21.814	(7.676)	9.481	23.619
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM	2.367	(145)	91	2.313
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.469	(2.293)	784	960
Provisões para Passivos Contingentes	12.220	(4.890)	8.381	15.711
Ações Cíveis	5.230	(2.622)	2.816	5.424
Ações Trabalhistas	6.772	(2.050)	--	4.722
Fiscais e Previdenciárias	218	(218)	5.565	5.565
Outros	4.758	(348)	225	4.635
TOTAL (*) (Nota 7c)	21.814	(7.676)	9.481	23.619

(*) Apresentado no Balanço Patrimonial, na rubrica Créditos Tributários e Previdenciários, no montante de R\$ 197.490 (R\$ 26.767 em 31/12/2017), está representado por Tributos Diferidos de R\$ 23.619 (R\$ 21.814 em 31/12/2017) e Tributos a Compensar de R\$ 173.871 (R\$ 4.953 em 31/12/2017).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação segregados em função das origens e desembolsos, estão representados por:

Refletido no Resultado	31/12/2017	Realização/		31/12/2018
		Reversão	Constituição	
	108.990	(37)	906	109.859
Atualização de Depósito em Garantia de				
Obrigações Legais e Passivos Contingentes	5.495	--	906	6.401
Imposto de Renda e Contribuição Social				
sobre Ágio	103.116	--	--	103.116
Outros	379	(37)	--	342

Refletido no Patrimônio Líquido

Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos	68.868	--	139.966	208.834
Disponíveis para Venda e Outros				
TOTAL	177.858	(37)	140.872	318.693

TOTAL LÍQUIDO (156.044) (7.639) (131.391) (295.074)

c) Estimativa de Realização dos Créditos Tributários

A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Diferenças Temporárias	%
2019	6.815	28,85%
2020	1.899	8,04%
2021	1.963	8,31%
2022	798	3,38%
2023	639	2,71%
Acima de 2023	11.505	48,71%
TOTAL	23.619	100,00%
Valor Presente (*)	19.746	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, basicamente ao volume de operações de seguros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O Lucro Líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

Em 31/12/2018, os créditos tributários de Contribuição Social estão registrados a 15%, em função do término dos efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social de 15% para 20% até 31 de dezembro de 2018. Em 31/12/2018 e 31/12/2017, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

Itaú Vida e Previdência S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido (*)			
	31/12/2018		31/12/2017	
	Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros	Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros
Premissas Atuariais				
Cenário com:				
Acréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade.....	16.777	(5.405)	32.134	(5.027)
Decréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade	(17.878)	5.623	(32.337)	5.205
Acréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	45.901	1.660	28.496	1.471
Decréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	(46.805)	(1.685)	(30.357)	(1.491)
Acréscimo de 5% nas Taxas de Conversão de Renda.....	(15.049)	--	(13.552)	--
Decréscimo de 5% nas Taxas de Conversão de Renda.....	15.076	--	13.587	--
Acréscimo de 5% nos Sinistros.....	--	(7.124)	--	(7.917)
Decréscimo de 5% nos Sinistros.....	--	7.124	--	7.917

(*) Valores líquidos dos efeitos tributários.

b) Concentração de Riscos

Para a ITAÚ VIDA não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

Gestão de Risco Antes e Depois de Resseguro dos Maiores Ramos de Atuação

	Prêmios e Contribuições Emitidos Diretos		Resseguros		Prêmios e Contribuições Retidos	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
	VGBL	17.123.452	20.283.065	--	--	17.123.452
PGBL	2.193.306	2.083.560	--	--	2.193.306	2.083.560
Vida em Grupo	432.199	425.474	3.362	(3.823)	435.561	421.651
Pensão, Pecúlio e Invalidez	295.069	322.877	(3.757)	(3.744)	291.312	319.133
Tradicional	121.791	129.483	--	--	121.791	129.483
Acidentes Pessoais Coletivo	118.443	114.206	(690)	(536)	117.753	113.670
Doenças Graves ou Terminal	65.088	56.890	(85)	(254)	65.003	56.636
Acidentes Pessoais Individual	8.551	8.952	(319)	(6)	8.232	8.946
Auxílio Funeral	9.559	9.822	(2)	(6)	9.557	9.816
Vida Individual	1.173	1.302	--	--	1.173	1.302
Renda de Eventos Aleatórios.....	774	863	(1)	(1)	773	862
Demais Ramos	80	88	--	--	80	88
TOTAL	20.369.485	23.436.582	(1.492)	(8.370)	20.367.993	23.428.212

III - Risco Operacional, Mercado, Crédito e Liquidez

a) Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A ITAÚ VIDA classifica internamente seus eventos de risco em:

- Fraude interna;
- Fraude externa;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso;
- Interrupção das atividades;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades.

Ações relacionadas à prevenção a fraudes são conduzidas pela área de inspeção. Independentemente da origem, os casos específicos podem ser deliberados nos comitês de riscos e comitês de integridade e ética. A ITAÚ VIDA possui governança estruturada através de fóruns e órgãos colegiados, que reportam ao Conselho de Administração, com papéis e responsabilidades bem definidos de forma a segregar as atividades de negócio, gestão e controle, assegurando a independência entre as áreas e, consequentemente, decisões equilibradas em relação aos riscos. Isto se reflete na gestão dos riscos executada de forma descentralizada, que é responsabilidade

c) Risco de Liquidez

A ITAÚ VIDA identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, a ITAÚ VIDA efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	31/12/2018			31/12/2017		
		Valor do Passivo (1)	DU do Passivo (2)	DU do Ativo (2)	Valor do Passivo (1)	DU do Passivo (2)	DU do Ativo (2)
Operações de Seguros	Ativo Garantidor						
Prêmios não Ganhos (PPNG)	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	351.603	36,7	10,9	338.322	13,9	9,7
Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR), Despesas Relacionadas (PDR) e Sinistros a Liquidar (PSL)	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	205.676	36,7	10,9	207.460	13,9	9,7
Subtotal		557.279			545.782		
Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual							
Despesas Relacionadas (PDR)	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	97.678	128,4	76,3	94.128	116,8	79,3
Prêmios não Ganhos (PPNG)	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	13.730	--	10,9	15.656	--	9,7
Sinistros a Liquidar (PSL)	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	42.274	--	10,9	31.638	--	9,7
Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	24.656	15,4	10,9	27.009	17,0	9,7
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	297.775	--	10,9	266.657	--	9,7
Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures.....	2.633.001	128,4	76,3	2.392.927	116,8	79,3
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) - PGBL/VGBL	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures (3)	187.500.387	181,8	28,2	168.722.703	197,1	38,9
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) - Tradicionais	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	4.814.844	209,0	91,7	4.454.492	197,1	95,1
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	183.894	209,0	91,7	230.720	197,1	95,1
Excedente Financeiro (PEF)	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	604.924	209,0	91,7	603.616	197,1	95,1
Subtotal		196.213.163			176.839.546		
Total Provisões Técnicas		196.770.442			177.385.328		

(1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro.

(2) DU = Duration em meses.

(3) Desconsidera as reservas de PGBL/VGBL alocadas em renda variável.

d) Risco de Crédito

A ITAÚ VIDA entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Assim, para um contrato de seguro, o risco de crédito inclui o risco de que a seguradora venha a incorrer em perda financeira devido ao não cumprimento das obrigações decorrentes de um contrato, decorrente da insolvência ou falta de liquidez das resseguradoras, segurados e emissores de ativos financeiros.

I - Resseguradores

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna. Adicionalmente observamos as determinações da SUSEP quanto aos resseguradores que operamos, notadamente, o item "classificação de solvência, emitida por agência classificadora de risco".

As operações de seguros referente aos prêmios emitidos de resseguro estão representadas basicamente por IRB Brasil Resseguros com 44,37%, Munich Re do Brasil Resseguradora com 16,19% e General Reinsurance com 15,78%.

As operações de previdência referente aos prêmios emitidos de resseguro estão representadas em sua totalidade por Austral com 40%, General Reinsurance 30% e IRB Brasil Resseguros com 30%.

II - Prêmios a receber

Para o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos, a ITAÚ VIDA considera irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados. Ademais, a ITAÚ VIDA possui metodologia própria para provisionar o valor recuperável de prêmios de seguros.

das áreas de negócio, e pelo controle centralizado, executado pela área de controles internos, compliance e risco operacional, através de metodologias, treinamento, certificação e monitoramento do ambiente de controles de maneira independente.

b) Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (commodities).

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Resolução CMN 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado de toda a instituição.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e commodities. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e controle de perdas:

- Valor em Risco (VaR): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- Sensibilidade (DV01 - Delta Variation): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações; e
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("MM - Mark to Market").

Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (DV01 - Delta Variation) em relação às operações de seguros:

Classe	31/12/2018		31/12/2017	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Título Público				
NTN-C	4.449.775	(2.329)	4.370.020	(2.534)
NTN-B	5.368.539	(6.355)	4.879.972	(6.248)
Título Privado				
Indexado a IPCA	24.635	(8)	70.541	(27)
Indexado a PRÉ	--	--	6.216	--
Ações	10	--	10	--
Ativos Pós-Fixados	324.402	--	800.418	--
Compromissadas Over	1.186.327	--	2.188.985	--
TOTAL (*)	11.353.688		12.316.162	

(*) Apresentado no Balanço Patrimonial na rubrica Aplicações no valor de R\$ 199.023.042 (R\$ 181.071.764 em 31/12/2017), não são considerados no teste recursos referente a aplicação de PGBL R\$ 187.669.354 (R\$ 168.755.602 em 31/12/2017).

Esta metodologia permite uma redução no valor recuperável no caso de prêmios a receber vencidos e não pagos, referentes a apólices que não tenham sido canceladas. O comportamento deste risco é monitorado trimestralmente quando ocorre a atualização do modelo.

Para visão detalhada da exposição ao risco de prêmios a serem recebidos consultar Nota 4 - Contrato de Seguros.

III - Aplicações

A exposição ao risco de crédito, decorrente de títulos privados utilizados como ativos garantidores para as provisões técnicas, são monitorados diariamente, por área independente à área de investimentos. O limite de exposição é aprovado em comitês superiores e reportado diariamente a aderência à área de risco de crédito e investimento.

Para visão detalhada da exposição ao risco de prêmios a serem recebidos consultar Nota 3 - Aplicações.

O documento "Relatório de Acesso Público", que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de operacional, mercado, liquidez e crédito, do ITAÚ UNIBANCO HOLDING pode ser visualizado no site <https://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores>, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

NOTA 12 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Comitê de Auditoria Único - Em atendimento à Resolução CNSP nº 321, de 15/07/2015, a ITAÚ VIDA aderiu ao Comitê de Auditoria Único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, por intermédio da instituição líder Itaú Unibanco Holding S.A. O resumo do relatório do referido Comitê foi divulgado em conjunto com as Demonstrações Contábeis da instituição líder.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
CLAUDIO CÉSAR SANCHES

Conselheiros
ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
OSVALDO DO NASCIMENTO

DIRETORIA

Diretor Presidente
CLAUDIO CÉSAR SANCHES

Diretores
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
GILBERTO FRUSSA

LUIZ FERNANDO BUTORI REIS SANTOS
MATIAS GRANATA (*)

(*) Eleito em RCA de 29/10/2018.

Atuária
MARINA HELENA GUERRA DA COSTA
MIBA: 1385

Contador
RODRIGO ANDRADE DE MORAIS
CRC - 1SP - 220.814/O-6

Sede: Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 - Torre Alfredo Egydio, 7º andar - Parque Jabaquara - São Paulo - SP



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 26/02/2019 08:16:25.

Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D4B881C30BF37B9C1D3D2F1A

[Ticket: 30010556] - www.imprensaoficial.com.br

Itaú Vida e Previdência S.A.

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Itaú Vida e Previdência S.A.

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da Itaú Vida e Previdência S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Itaú Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2018, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.



PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Avenida Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino
São Paulo - SP - Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira
MIBA 729

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Itaú Vida e Previdência S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Itaú Vida e Previdência S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaú Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5

Grande Corretora de Seguros do Brasil S/A

CNPJ nº 13.229.558/0001-95

Demonstrações Financeiras em 31/12/2018 e 2017 - Em Reais (R\$)

Relatório da Diretoria: Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas o resultado de nossas operações no decorrer do período iniciado em 01/01/2018 e encerrado em 31/12/2018 conforme Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Exercício, do Fluxo de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e notas explicativas às demonstrações financeiras. São Paulo, 28/02/19. **A Diretoria.**

Balanço Patrimonial		31/12/2018		31/12/2017		Balanço Patrimonial		31/12/2018		31/12/2017	
Ativo/Circulante		2.298.817,38		1.877.710,72		Passivo/Circulante		2.473.554,78		1.540.623,24	
Caixa e Equivalentes		2.252.770,00		1.786.054,66		Tributos a Recolher		226.521,57		186.230,66	
Clientes		1.918,73		52.209,44		Salários a Pagar		240.509,24		172.933,75	
Impostos a Compensar		919,94		919,94		Adiantamentos de Clientes		1.604.100,70		794.054,14	
Adiantamentos		33.415,10		25.920,47		Outras Contas a Pagar		402.423,27		387.404,69	
Despesas a Amortizar		9.793,61		12.606,21		Não Circulante		10.777,12		8.310,34	
Não Circulante		263.508,27		214.726,20		Receitas Diferidas		10.777,12		8.310,34	
Outros Investimentos		56.694,29		-		Patrimônio Líquido		77.993,75		543.503,34	
Intangível		191.524,57		196.982,43		Capital Social		1.117.350,16		1.117.350,16	
Intangível		15.289,41		17.743,77		Prejuízos Acumulados		(1.039.356,41)		(573.846,82)	
Total do Ativo		2.562.325,65		2.092.436,92		Total do Passivo		2.562.325,65		2.092.436,92	
						Demonstração do Resultado		31/12/2018		31/12/2017	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido						Receita Bruta dos Serviços Prestados		8.028.172,82		7.866.860,04	
						(-) Impostos sobre os Serviços Prestados		(571.783,65)		(538.901,57)	
31/12/2014		105.056,00		(491.849,84)		Lucro Bruto		7.456.389,17		7.327.958,47	
Aumento de Capital Social		1.502.944,00		-		Despesas/Receitas Operacionais					
Lucro do Exercício		-		21.164,02		Gerais e Administrativas		(6.091.440,45)		(4.001.752,03)	
31/12/2015		1.608.000,00		(470.685,82)		Comerciais		(1.049.182,01)		(1.523.507,55)	
Redução do Capital Social		(490.649,84)		490.649,84		Receitas Diversas		13.890,99		15.009,51	
Ajustes de Exercícios Anteriores		(105.711,44)		(105.711,44)		Lucro/Prejuízo antes do Resultado Financeiro		329.657,70		1.817.708,40	
Prejuízo do Exercício		(1.485.871,95)		(1.485.871,95)		Receitas Financeiras		94.566,29		36.833,48	
31/12/2016		1.117.350,16		(1.571.619,37)		Despesas Financeiras		(8.204,91)		(11.912,74)	
Ajustes de Exercícios Anteriores		(437,69)		(437,69)		Lucro/Prejuízo antes dos Impostos sobre a Renda		416.019,08		1.842.629,14	
Lucro do Exercício		-		998.210,24		Imposto de Renda e Contribuição Social		(881.528,67)		(844.418,90)	
31/12/2017		1.117.350,16		(573.846,82)		Lucro/Prejuízo do Período		(465.509,59)		998.210,24	
Prejuízo do Exercício		(465.509,59)		(465.509,59)							
31/12/2018		1.117.350,16		(465.509,59)							

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Nota 1 - Objeto Social: A Companhia tem como objetivo a exploração concomitante dos ramos de assessoria, administração, consultoria e corretagem de seguros de todos os ramos, planos de previdência privada comple-

mentar e saúde, comercialização de cartão de crédito, consórcio, título de capitalização, rastreadores e financiamentos; **Nota 2** - Sumário das práticas contábeis: **1** - As demonstrações financeiras estão elaboradas e apresentadas conforme os dispositivos das Leis 6.404/76 e 11.638/07 e da legislação

tributária; **2** - As receitas e despesa são registradas mediante o regime de competência; **3** - Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou exigíveis dentro dos doze meses seguintes após a data do balanço, ou que sejam mantidos essencialmente com o propósito de serem negociados, incluindo transações com partes relacionadas no curso normal dos negócios. Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os passivos são reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. **4** - Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia.

José Augusto Brandt - Presidente - CPF: 362.684.611-34

Paulo Tadeu Franco de Godoi - Contador - CRC: TC-1SP137348/O-0

TANTUM GROUP CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA

CNPJ nº 10.935.384/0001-98 - NIRE 35.223.393.834

Reunião de Sócios Quotistas - Edital de Convocação

Ficam convocados os senhores sócios quotistas da sociedade limitada Tantum Group Consultoria Empresarial Ltda., com sede social situada na Alameda Grajaú, 60 - 23º Andar - Salas 2306, 2307 e 2308 - Alphaville Industrial - Barueri - SP - CEP 06454-050, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que se realizará, às 15h30, no dia 29/03/2019, no Condomínio New Worker Tower - Centro Empresarial Alphaville, localizado na Alameda Grajaú, 60 - CEP 06454-050 - 23º Andar - Sala 2306 - Alphaville - Barueri - SP, para deliberarem sobre a aprovação do balanço patrimonial e das demonstrações financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Barueri, 20 de fevereiro de 2019. **SEUNG HYUN LEE** - sócio administrador.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 26/02/2019 07:34:10.

Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D4B881C30BF37B9C1D3D2F1A

[Ticket: 30010914] - www.imprensaoficial.com.br

Secalux Comércio e Indústria Ltda.

CNPJ nº 53.924.379/0001-92

Assembleia Geral Extraordinária - Convocação

Nos termos do Contrato Social alterado e consolidado na Junta Comercial do Estado de São Paulo na data de 03 de abril de 2017, convidamos os Senhores sócios a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se nesta capital, à rua Bandeira Paulista, nº 600, 11º andar, CJ 112, no dia 11 de março de 2019, às 11 horas em primeira convocação, havendo quórum, ou no dia 22 de março de 2019 às 11 horas, em segunda convocação, com qualquer número de pessoas presentes, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Alteração dos estatutos sociais. b) Outros assuntos de interesse da sociedade. São Paulo, 13 de fevereiro de 2019. **Antonio Carlos de Souza** - CPF nº 077.316.168-60, **Márcia Regina de Souza** - CPF nº 111.724.808-93, **Mario Luiz de Souza** - CPF nº 273.177.498-34.

Salto Plaza Hotel S.A.

C.N.P.J. 10.800.180/0001-40 - NIRE 35300374231

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os acionistas do Salto Plaza Hotel S.A. para se reunirem em AGE a se realizar no dia 09/03/19, às 10hs em primeira chamada e as 10h30 em segunda chamada, na Avenida Getúlio Vargas nº 444, na cidade de Salto/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **a)** Aumento do Capital Social para fazer face às necessidades de caixa nos próximos doze meses, com subscrição e emissão de novas ações ordinárias nominativas sem valor nominal; **b)** Definição do valor de emissão das novas ações; **c)** Redefinição do valor limite dos empréstimos a serem tomados com a aprovação do Conselho de Administração; e **d)** Outros assuntos de interesse geral. Salto/SP, 22/02/19. **Mauro Martins de Campos** e **Mansueto Henrique Lunardi** - **Membros do Conselho de Administração. (23, 26 e 27/02/2019)**